

REAÇÃO PSICOEMOCIONAL PERANTE AS LIMITAÇÕES PROVOCADAS PELA PRESENÇA DA ÚLCERA CRÔNICA

Maísa Mara Lopes Macêdo¹
Débora Aparecida Silva Souza¹
Rayssa Nogueira Rodrigues²
Fernanda Moura Lanza³
Daniel Nogueira Cortez⁴

Introdução. Para pessoas com úlceras crônicas, a presença da lesão pode não ser apenas um trauma físico, mas também trazer importantes impactos emocionais¹. Estes comportamentos procedem da habilidade de adaptação dos sujeitos, da regularidade com que as mudanças acontecem e dos serviços de apoio disponíveis². Nesse contexto, se insere o enfermeiro, que precisa se fundamentar em conhecimentos teórico, prático e científico para ser provedor do processo de transformação na promoção, proteção e recuperação da saúde. Possui responsabilidade de compreender e saber intervir frente aos fatores locais, sistêmicos e psicossociais que interferem na gênese da úlcera, bem como em seu processo de cicatrização¹. **Objetivo.** Compreender o significado das limitações frente à presença da úlcera. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com pessoas com úlceras crônicas atendidas em uma unidade básica de saúde de um município do Centro-Oeste de Minas Gerais, Brasil. **Resultados.** Os resultados descreveram que a sensação dolorosa dificultava não somente a realização de atividades recreativas, mas também os afazeres domésticos e ocupacionais; o afastamento social sobrepunha, às vezes, os estímulos sensoriais, envolvendo vergonha devido à presença de odor, secreção e mesmo o sentimento de pessoa deformada o que comprometia suas relações interpessoais; e além da dependência para atividades diárias, dor e preconceito, os receios, medos e ansiedade quanto ao prognóstico estavam presentes nas falas dos sujeitos entrevistados. **Conclusão.** Constata-se que o conhecimento quanto à fisiopatologia da úlcera é insuficiente para direcionar a assistência, uma vez que as demandas vão além das necessidades físicas do indivíduo. Compreender o significado que o indivíduo atribui ao seu problema de saúde também é relevante durante o período de tratamento. **Implicações para Enfermagem.** Para atender às peculiaridades desta população faz-se necessário nortear os profissionais de saúde quanto às suas principais necessidades para a elaboração de estratégias individualizadas no manejo dos enfrentamentos vivenciados.

Palavras-chave: Úlcera Crônica; Qualidade de vida; Cuidados de enfermagem. Eixo II-(9) Mobilidade na educação em Enfermagem

¹Enfermeira. Bolsista de Apoio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG). E-mails: maisamlm@hotmail.com/ deboraass@yahoo.com.br

²Enfermeira. Mestranda em Saúde e Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG). E-mail: rayssa_nr@yahoo.com.br

³Doutora em Saúde e Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG). Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João Del Rei/Divinópolis (MG). E-mail: fmianza@yahoo.com.br

⁴Doutorando em Saúde e Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais/ Belo Horizonte (MG). Professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João Del Rei/ Divinópolis (MG). E-mail: danielncortez@yahoo.com.br

Referências:

- 1.Lara MO, Júnior ACP, Pinto JSF; Vieira NF, Wichr P. Significado da ferida para portadores de úlceras crônicas. Cogitare enferm. 2011; 16:471-7.
- 2.Brizzio E, Amsler F, Lun B, Blättler W. Comparison of low-strength compression stockings with bandages for the treatment of recalcitrant venous ulcers. J Vasc Surg. 2010; 51:410-6.

¹Enfermeira. Bolsista de Apoio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG). E-mails: maisamlm@hotmail.com/ deboraass@yahoo.com.br

²Enfermeira. Mestranda em Saúde e Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG). E-mail: rayssa_nr@yahoo.com.br

³Doutora em Saúde e Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG). Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João Del Rei/Divinópolis (MG). E-mail: fmlanza@yahoo.com.br

⁴Doutorando em Saúde e Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais/ Belo Horizonte (MG). Professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João Del Rei/ Divinópolis (MG). E-mail: danielncortez@yahoo.com.br